

# Confraternização e polêmica na recepção aos calouros

**A**

pós uma semana de palestras, atividades recreativas e culturais, além do costumeiro trote e de algumas polêmicas, terminou semana passada na PUC a recepção aos calouros. Desta vez, a recepção foi em sua maior parte planejada e executada por uma comissão formada pelo Centro de Vivência Comunitária (CVC), alguns centros acadêmicos e representantes de outras organizações da universidade, tal como o Núcleo Mutação.

Algumas atividades transcorreram em relativa calma, tal como o PUCtour, as oficinas de teatro, ioga, que aconteceram na quinta-feira. Outras foram mais pro-

blemáticas e marcadas por momentos de tensão, como a palestra da noite de segunda-feira no Tuca.

Paralelamente, aconteceu o trote tradicional, onde veteranos pintaram calouros e os levaram para fazer o célebre *pedágio*. De forma geral, nestes trotes não se registraram cenas de violência ou humilhação contra os *bichos*, embora tenham ocorrido alguns casos isolados deploráveis. Na terça-feira à noite, uma caloura teve seus olhos atingidos por espuma de barbear espirrada por um veterano, felizmente, não houve seqüelas e a jovem passa bem.

Talvez o maior momento da recepção de semana passada tenha sido a fala, na segunda pela

manhã, do grão chanceler da PUC, dom Paulo Evaristo Arns, à comunidade. Em um discurso curto, porém tocante, dom Paulo, lembrou a invasão da universidade pelas tropas da ditadura militar que então governava o país e conclamou os jovens a manter viva a luta em prol dos direitos humanos em nossa sociedade.

No câmpus Marquês de Paranaguá, onde se situa a Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia, a recepção aos calouros foi coordenada pelo Cacex em conjunto com a faculdade. O Cacex pretende distribuir entre os calouros, nesta semana, um questionário para que estes digam o que acharam da recepção na faculdade.

**PUC**  
Mural Semanal da APROPUC  
e AFAPUC - Nº 209 - 09/03/98

## U Divergências envolvem CAs e Comissão

ma discussão sobre a inclusão de dois centros acadêmicos como co-responsáveis pela programação da Comissão de Recepção provocou polêmica. Estes CAs, 22 de Agosto e o CACS, alegam que em nenhum momento manifestaram apoio ou teriam participado das atividades da Comissão de Recepção. Porém, tiveram seu nome incluído no guia oficial da programação elaborada pela Comissão, o que causou revolta entre os dirigentes dos dois CAs.

Por sua vez, o CVC alega ter interpretado que ambos os CAs estavam na organização da semana de recepção, pois representantes destes CAs compareceram em al-

gumas reuniões de elaboração da semana.

Da sua parte, Marco Aurélio, diretor acadêmico do 22, disse que o CA de Direito afirmou perante membros da Comissão que estaria ausente da mesma. "O 22 de Agosto não participou da Comissão de Recepção por ter sua própria programação de recepção aos calouros, além de discordar de algumas posturas e não enxergar os objetivos reais da Comissão de Recepção". Até o fechamento desta edição, não tinha sido possível encontrar membros da diretoria do CACS para que se manifestassem sobre esta questão.

# Chesnais confirma presença e evento tem programação definida

**O** economista francês François Chesnais confirmou na semana passada a sua presença nas comemorações dos 150 anos do Manifesto Comunista a serem realizadas em São Paulo. A palestra de Chesnais acontecerá na PUC, no dia 28 de abril às 9h.

Chesnais é hoje uma das principais referências mundiais quando se fala sobre globalização da economia. Dono de uma visão extremamente

crítica sobre o tema, o autor tem publicado no Brasil o livro *Mundialização do Capital*, pela Editora Xamã. Chesnais mantém uma relação afetiva muito forte com o Brasil e a primeira edição de seu principal livro publicada fora da França foi lançada em nosso país, fato que é justificado pelo autor no prefácio do livro que faz várias referências à situação latino-americana dentro do contexto da

globalização financeira.

Os eventos comemorativos deverão acontecer, simultaneamente na PUC, USP, UNICAMP, Fundação Santo André e sede da CUT entre os dias 28 de abril e 2 de maio nos períodos da manhã, tarde e noite. A seguir divulgaremos os eventos que acontecerão na PUC e, nas próximas semanas estaremos publicando a relação dos demais palestras.

## Programação dos 150 anos do Manifesto Comunista na PUC-SP

| DIA  | MANHÃ   | TARDE   | NOITE  |
|------|---|---|--|
| 28/4 | <b>Mundialização do Capital</b><br>João Hildebrando (coord.)<br>François Chesnais e<br>Douglas Santos   | <b>A Questão do Trabalho na Virada do Século</b><br>Coordenação da APG,<br>presença de Heleieth Safioti, Ricardo Antunes e Rosa Marques                           | <b>O Manifesto e a Atualidade da Revolução Proletária</b><br>Débora Cristina Goulart (coord.), Michel Husson, Paula Beiguelman, Erson Martins de Oliveira                    |
| 29/4 | <b>Classes Sociais e Luta de Classes</b><br>Rogério Arantes (coord)<br>João Machado, Maurício Tragtenberg, Marcelo Ridenti, Antonio Rago                        | <b>Transnacionalização do Capitalismo, Estados Nacionais e Blocos Nacionais</b><br>Miguel Chaia (coord), Gigi Malabarba (COBAS) Luis Fernandes, Chico de Oliveira | <b>Estado e Revolução no Manifesto do Partido Comunista</b><br>Maria Beatriz Abramides (coord) Vito Gianotti, José Paulo Netto, Félix Sanchez, Pablo Rieznik                 |
| 30/4 | <b>Movimentos Sociais e atualidade das lutas de classes</b><br>Lúcio Flávio (coord), João Pedro Stedile, Edur Velaso (Frente Zapatista), Oliverio Medina (FARC) | <b>Trabalhadores e Questões Nacionais na América Latina</b><br>Luiz E. Wanderley (coord), Regina Gadelha, Tulo Vigevani, Atilio Boron, Sebastião Neto             | <b>Mundialização, Democracia e Perspectivas de Transformação Social</b><br>Edison Nunes (coord) Maria Angélica Borges, Oswaldo Coggiola, Yves Schwartz, Maria Lucia Carvalho |

# Um gosto de quarta-feira de cinzas

*Roberto Coelho Barreiro Filho*

**T**inha que ser no carnaval, que maneira mais brilhante de sair de cena!

Foi lá pelos idos de 1978 que passei a conviver com esta pessoa, ativa, íntegra, gente!

Era tempo de ditadura, tempo de resistência política, e um dos símbolos desta luta pela democracia era o Tuca. Ninguém poderia representar mais essa resistência do que sua diretora Samira.

Samira foi um pilar de sustentação nestes tempos já distantes de algumas memórias e

com certeza muito vivo na de muitos.

Samira levava o trabalho com firmeza e soube divulgar o nome da universidade com muita eficiência.

Samira, professora do pós, foi inspiração de muitos "Lacanianos semióticos" e transpiração de muitos alunos que em suas aulas descobriam a antiga motoqueira em sua possante vermelha e capacete.

Difícil dizer o que de mais importante Samira fez. Alguns dizem que não se deve perguntar

o que você faz e sim o que você faz. Samira com certeza fez muito pela PUC. Por sua imagem, por sua memória, Samira fez!

Como todo espetáculo termina em seu momento mais vibrante, Samira sai no Carnaval, deixando na gente este amargo de quarta-feira de cinzas e a obrigação de recolher os confetes e as serpentinas.

---

*Roberto Coelho Barreiro Filho  
trabalha na Fundação São Paulo.*

D E B A T E

## Reforma da Previdência Social

19/março/98 - sala 134 - 19:30 h

Promoção APROPUC

## Teses

**Relações individuais de trabalho no limiar do século XXI**, por Cláudia Coutinho Stephan, doutorado em Direito. Dia 10/3, 9h.

**Madeira matriz - cultura e memória**, por Francisco Gilmar Cavalcante de Carvalho, doutorado em Comunicação e Semiótica. Dia 10/3, 14h.

**A idolatria do poder**, por Cleusi Gama da Silva, mestrado em Ciências da Religião. Dia 11/3, 9h.

**História e administração do Sindicato dos Professores de Itajaí - Sinpro**, por Roberto Lopes da Fonseca, mestrado em Administração. Dia 11/3, 14h.

**Fonoaudiologia em atenção primária à saúde - a questão do sintoma na clínica fonoaudiológica**, por Cristiane Marchiori Pereira, mestrado em Educação: Distúrbios da Comunicação. Dia 12/3, 9h.

**Educação: uma contribuição ao estudo da política de convênios no campo educacional brasileiro 1980-1995**, por Rosemary Aparecida Santiago, mestrado em História e Filosofia da Educação. Dia 12/3, 10h30.

**Sabere e poder - o pensamento social cearense no final do século XIX**, por Almir Leal de Oliveira, mestrado em História. Dia 13/3, 14h30.

**Xamanismo no vale do amanhecer: o caso "Tia Neiva"**, por Carmen Luisa Chaves Cavalcante, mestrado em Comunicação e Semiótica. Dia 13/3, 14h.

**O ensino da leitura e da escrita: o**

**imaginário republicano (1890-1920)**, por Sílvia Aparecida Santos de Carvalho, mestrado em Educação: História e Filosofia da Educação. Dia 13/3, 10h.

**A embriaguez habitual ou em serviço: uma lacuna axiológica no direito do trabalho**, por Adalberto Martins, mestrado em Direito. Dia 16/3, 8h.

**O trabalho doméstico e o direito material e processual do trabalho**, por Marco Antonio Cesar Villatore, mestrado em Direito. Dia 16/3, 9h30.

**A dimensão do pensar na educação escolar - o pensamento reflexivo como princípio educativo em John Dewey**, por Darcísio Natal Muraro, mestrado em Educação: História e Filosofia da Educação. Dia 16/3, 14h.

**Ação política e emancipação humana no pensamento socialista**, por José Correa Leite Júnior, mestrado em Ciências Sociais. Dia 16/3, 14h.

**A categoria solidariedade humana no pensamento kropotkin**, por Marinice da Silva Fortunato, doutorado em Educação: História e Filosofia da Educação. Dia 16/3, 15h.

**Menopausa: imaginário social e conversas do cotidiano**, por Vera Sonia M. Menegon, mestrado em Psicologia Social. Dia 16/3, 16h.

**Princípio da autonomia da vontade nos contratos internacionais**, por Juliane Pitella do Nascimento, mestrado em Direito. Dia 16/3, 9h30.

## Lançamento

Acontece no próximo dia 17, às 17h30, no auditório 333, o lançamento do livro "Amiragem da Pós-Modernidade: Democracia e

Políticas Sociais no Contexto da Globalização", de Sílvia Gerschman e Maria Lucia Werneck Viana (Orgs.). Simultaneamente, estará acontecendo no mesmo local o Seminário Aberto "Democracia e Políticas Sociais no Contexto da Globalização". Como conferentes estarão presentes José Luis Fiori (IMS/UERJ) e Paul Singer (CEA/USP).

## Cogea

A partir do dia 21/03, a Cogea oferece o curso Terminologia Jurídica em Inglês e Português. Dirigido a tradutores, secretárias, advogados, juizes, graduandos e pós-graduandos em Letras, Tradução e Direito. O curso objetiva abordar os conceitos da área jurídica utilizados pelas culturas de língua inglesa, contrapondo-se a seus equivalentes em português.

Começam também em março e prosseguem ao longo do semestre, os cursos de extensão em Educação e Psicologia. Ambos estão dirigidos à profissionais das mais distintas atividades, que tenham interesse em aperfeiçoar seus conhecimentos nas áreas de Psicologia e Educação.

Maiores informações sobre estes ou outros cursos pelo tel. 3873-3155, ou na Cogea, Rua Ministro Godói, 967.

## Apresentação da PsicoJr.

Os diretores da recém criada PsicoJr, a empresa júnior de psicologia, apresentam aos alunos e diretores da faculdade nesta segunda-feira, 09/03, às 17 horas, na sala 239 do Prédio Novo.



# ROLA NA RAMPA

## PUC comemora o Dia Internacional da Mulher

O Núcleo de Estudos de Gênero da Faculdade de Serviço Social (NEG) organiza, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher uma exposição sobre Figuras Femininas, com trabalhos de Laisa Toledo e Rosalina Santacruz, também integrantes do Núcleo. A exposição terá seu início nesta segunda, 9/3, às 18 horas, no corredor do térreo do Prédio Novo, em frente à Faculdade de Serviço Social.

O NEG estará promovendo outros eventos comemorativos neste mês cujas datas serão confirmadas posteriormente pelo **PUCviva**.

## Vestibular realiza a última chamada

No próximo dia 20, o vestibular da PUC irá realizar a sua última chamada, o chamado rebolão. Apesar da queda no número de inscritos para o concurso, que caiu cerca de 17%, as inscrições de alunos nos cursos da PUC mantiveram os mesmos níveis de 97, com um preenchimento de cerca de 90% das vagas oferecidas.

## Árvore cai na Marquês

O forte temporal que assolou São Paulo quinta-feira da semana passada causou um susto no campus Marquês de Paranaguá. Uma árvore, plantada num terreno vizinho tombou para dentro do estacionamento da PUC. Felizmente, a queda não causou vítimas nem danos materiais.

## CUCA abre inscrições

O Cuca, Coral do Tuca, estará selecionando vozes neste próximo sábado, 14, das 14 às 15 horas. A seleção acontecerá na sala do Coral, no 5º andar do Prédio Novo, Sala de Relaxamento 1. Será dada preferência para contraltos (voz feminina, grave) e tenores (voz masculina, aguda).

## Criada home page de publicidade

Os alunos de publicidade da PUC, John Letelier (4º ano/manhã) e Chang Szu Ying (3º ano/manhã), elaboraram a primeira *home page* da história do curso em nossa universidade: é a Mantrix Page, cujo endereço eletrônico é: <http://users.sti.com.br>

/jletelier/. Nela, eles incluíram dados como uma relação de provas e trabalhos dados nos quatro anos da curso, oportunidades de trabalho ligadas ao ramo da criação e dicas aos alunos mais novos sobre características das aulas e do próprio curso na PUC.

## Benevides Paixão promove festa

O CA Benevides Paixão (jornalismo e publicidade) vai oferecer a seus estudantes e convidados uma festa no Venice, o popular bar de Vila Madalena, situado na rua Inácio Pereira da Rocha, 494. Será a Festa do Registro, assim chamada porque terá por motivo colher as-

sinaturas para que se possa registrar o Centro Acadêmico em cartório. Ela ocorrerá nesta terça-feira, 10/03, a partir das 22 horas. Quem quiser um convite (que são gratuitos) deve procurar pelos diretores do Benevides, Sabrina e Cássio, no corredor da Cardoso de Almeida.

## João Antonio Soares

Faleceu, no domingo, 1/3, o ascensorista José Antonio Soares, que trabalhava, no horário noturno, no Prédio Novo. José Antonio, natural do Rio Grande do Norte, tinha 47 anos e trabalhava na universidade desde maio de 1987.

## JORNAL SEMANAL PUCVIVA

PUC-VIVA é uma publicação da Associação dos Professores e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. Edição de texto: Aldo Escobar Edição de arte e editoração eletrônica: Valdir Mengardo e Antonio Delfino. Reportagem: Juliana Raposo e Nicolás Morell. Colaboraram nesta edição: Alex Ricciardi, Francisco Cristovão, Madalena Guasco Peixoto, Maria da Graça Gonçalves, Anselmo Antonio da Silva. Endereço: AFAPUC - Rua Cardoso de Almeida, 990, sala 9, fone: 263-0211, ramal 208. Fechamento do jornal às sextas-feiras, fone/fax: 265-1734.

<http://www.pucsp.br/~afapucsp/>  
Este é o endereço do **PUCviva** na Internet

A S S A L T O

# Ladrões invadem a PUC à noite

**U**m assalto ocorreu no posto do Banco Real, localizado no subsolo do Prédio Novo, dia 26 último. Às 23h45, cinco indivíduos portando armas de fogo dominaram 11 seguranças da Security (empresa da segurança terceirizada da universidade).

Os assaltantes roubaram cinco rádios de comunicação da empresa e dois molhos de chaves da PUC. No Banco Real, arrombaram dois caixas eletrônicos. Segundo a gerente do banco, Cecília Inês Blandino, o volume de dinheiro roubado foi aproximadamente de três mil reais.

No Banespa, os ladrões também tentaram arrombar o miolo da fechadura do caixa eletrônico que fica do lado de fora da agência, mas não conseguiram levar nada.

De acordo com o boletim de ocorrência registrado na 23ª Delegacia, o representante da Security, José Jaris de Oliveira, afirmou que em razão de tratar-se de um câmpus universitário, os seguranças

trabalham desarmados. Segundo ele, os cinco indivíduos renderam 11 dos 12 seguranças que estavam de plantão, o 12º segurança fica no Colégio São Domingos. O boletim de ocorrência informa ainda que a empresa Security solicitou perícia para apurar os fatos.

## SEGURANÇAS ARMADOS, NÃO

Este é o segundo assalto ocorrido no Banco Real desde 1997. Diante do incidente, o PUCViva procurou o vice-reitor comunitário Américo de Paula e Silva, para falar sobre o caso. Perguntado se a ocorrência envolvendo 11 dos 12 seguranças rendidos por 5 indivíduos armados não colocaria a segurança da PUC em cheque, o professor Américo qualificou o ocorrido como um “fato isolado”. Embora este tenha sido o segundo assalto no mesmo banco, o professor justificou que este foi o primeiro ocorrido durante a noite.

Segundo ele, a Security é responsável pela segurança da PUC. “Nós não vamos nos armar. A questão é ampla, não restringe-se à universidade”, argumentou. De acordo com o professor Américo, a segurança armada não resolveria o problema, mas afirmou que a Reitoria irá discutir o assunto com os bancos. Segundo ele, o Centro de Vivência Comunitária (CVC) vai alertar a comunidade sobre prevenção nas portarias para propiciar mais segurança. Outra providência anunciada pelo vice-reitor é o aumento do número de policiais que circulam ao redor do câmpus.

Faltou segurança também na sala de controle das câmeras. Os ladrões invadiram o local e levaram todas as fitas que registraram as imagens do assalto.

O supervisor da Security disse não estar autorizado a dar entrevista, mas que enviaria um relatório. Até o fechamento desta edição, a empresa não havia nos procurado.

S O R O C A B A

# Greve no Santa Lucinda

**O**s funcionários da Renova, empresa que presta o serviço de limpeza no Hospital Santa Lucinda, entraram em greve dia 26, quinta-feira. Os trabalhadores da limpeza do hospital paralisaram suas atividades porque não receberam os salários,

os vales e a cesta básica.

A Renova está com pedido de falência requerida em São Paulo. Os trabalhadores estão entrando na Justiça e exigindo os seus direitos. Vale lembrar que a PUC é solidária nos contratos trabalhistas que a

empresa que presta serviço terceirizado realiza com seus funcionários.

Enquanto não se resolve o problema da Renova, o Santa Lucinda está realizando o trabalho de limpeza em esquema de emergência.